

# A LAGRIMA

Quinzenario illustrado

Ed. resp. Marcos E. C. de Carvalho

Barcellos, 25 de dezembro de 1904  
Red. e offic.: Typographia Barcellense

Anno, Barcellos, 400; Provincias, 600

## OS DOIS AMIGOS



Mathias Gonçalves da Cruz



Antonio Gomes da Cunha Guimarães

A «Lagrima» illustra-se hoje com os retratos de dois antigos commerciantes desta praça que, pela lhaneza do seu trato e integridade do seu character, se impuzeram sempre ao respeito e consideração de todos os barcellenses. Rapazes do mesmo tempo, filhos ambos de modestos lavradores, Mathias Gonçalves da Cruz, da freguezia de Terroso, concelho da Povoia de Varzim e Antonio Gomes da Cunha Guimarães, da freguezia de Rôças, concelho de Guimarães, vieram ambos quasi ao mesmo tempo para esta villa dedicando-se á carreira commercial. O seu porte correcto e a sua actividade fizeram com que em poucos annos alcançassem uma posição invejavel.

Sempre unidos, dedicando-se uma verdadeira amizade de irmãos, nunca tiveram na sua vida a mais pequena desintelligencia, a mais leve alteração na sua aliciação.

Filiaram-se na politica e as suas paixões partidarias foram sempre diferentes: Mathias um valoroso soldado do partido regenerador; Guimarães um progressista ferrenho. Pois sempre respeitaram mutuamente as suas idéas e quando a lucta se travava e havia discussões acaloradas de parte a parte dos partidarios, nunca os dois, nas suas conversas, tocavam nesse assumpto.

E, no entanto, ambos trabalharam com afinco, com enthusiasmo. Um e outro tem de-

sempenhado com intelligencia e energia elevados cargos: na camara, nas associações, nas irmandades, sahindo o seu nome sempre limpo, sempre honrado, de todas as corporações. Na Santa Casa da Misericordia, onde um foi por muitos annos thesoureiro e o outro foi por vezes mesario e membro de duas commissões administrativas, os seus nomes andam ligados a muitos melhoramentos daquella casa.

A «Lagrima» honra-se, pois, prestando homenagem a estes dois respeitaveis barcelenses que, tendo conquistado a fortuna com o seu trabalho, têm tambem sido uteis á sua terra adoptiva, dispensando-lhe a sua intelligencia, a sua actividade e por vezes a sua bolsa.



AQUI D'EL-REI!

Em resposta ao erro historico notavel de que accusamos a redacção do «Deus e Patria», appareceu, no penultimo n.º do referido jornal, uma local extensa e enfadonha, occupando para cima de columna e meia, recheiada de palavras amphibiologicas e de allusões incongruentes, com o fim de querer provar aos leitores que o erro foi devido a uma suppressão de palavras que produziu aquella *inesperada asneira*.

Desculpam-se, dizendo que não têm emendado as erratas, porque teriam de emendar todo o jornal, em virtude das vastas gralhas de que elle vem sempre repleto. Diz a verdade inconscientemente.

Mas não ha desculpa nenhuma para que um disparate daquelle calibre, depois de se notar, não fosse rectificado no subseqüente n.º.

Ora isso não se fez; e não se fez porque os redactores, em exercicio, não deram por elle.

Portanto deixe-nos concluir que: ou foi realmente um erro, que ainda parece ser mais confirmado pela ma-

neira como se fez a emenda, ou houve um grosso *cóрте* no original que nós attribuímos a pessoa extranha á redacção, e que, por consequente, não teria podido verificar as provas.

Mas fosse como fosse, nós lamentamos, simplesmente, que o auctor do artigo não fosse, tambem, o auctor da local, porque talvez se soubesse apresentar mais correcta e dignamente.

E penalisa-nos, igualmente, que haja um collega que se sirva da gloriosa tribuna da imprensa para exhibir a sua *bilis* rancorosa e pestilenta.

Aos seus latinórios respondemos, apenas: **Ex digito gigans.**

Pelo cheiro se conhece o «azeiteiro».



## Chronica

### *Melhoramentos locais*

Filha querida de um barcelense, que sempre se distinguio pelo seu acrysolado amor á terra do seu berço, a «Lagrima», em épocas diversas, pugnou sempre, com amisad., carinho e dedicacção, por tudo que, material ou moralmente, pudesse contribuir para o Progresso e Bem-estar dos habitantes desta villa.

Não será fóra de proposito, pois, abordar alguns assumptos surtamente interessantes e que deveriam despertar, igualmente, a curiosidade dos politicos, como têm despertado a do publico.

Referimo-nos aos *melhoramentos locais*.

E' sabido de todos que, na Camara Municipal, existe uma *planta geral* da villa, e pela qual se deveriam regular, escrupulosamente, todas as construcções que, ou a expensas dos particulares, ou por iniciativa dos snrs. Camaristas, novamente se vão intentando.

A elaboracção dessa planta obedeceu, por certo, a uma intencção justa e nobre:—acompanhar, paulatinamente embora, os importantes aperfeicoamentos que a Esthetica, o Bom Gosto e a Hygiene impõem aos meios civilisados e cultos, ou que tendem, pelo menos, a attingir um certo gráu de civilisacção, de harmonia com as exigencias mais urgentes, requeridas pelas actuaes condições artisticas e scientificas.

Demais, essa planta custou ao municipio uma somma valiosa, que se não dispendeu, para que esse trabalho, cuidadosamente *embalsamado*, fosse arrumado ao canto de alguma gaveta carunchosa, e exposto aos maleficios dos *bichos roedores*.

Perguntamos: — Agora que se anda procedendo a construcções diversas, tem-se observado o risco traçado nessa planta?

Quando as mais insignificantes povoações, numa grande e generosa ambição de acompanhar as sempre rutilantes manifestações do Progresso, procuram alinhar os seus arruamentos, traçar formosas avenidas, construir edificios elegantes, o que se tem feito entre nós?

O que se ahí está vendo, o que resalta, dolorosamente pungente, aos olhos de todo o observador desapaixonado.

Ha tempos, installaram-se nesta villa as Escólas Moveis Agricolas «Maria Christina», que estão prestando á agricultura serviços relevantissimos. Houve quem se levantasse, e com razão, contra os que, propositadamente, duvidavam da utilidade das Escólas, agarrados, como estavam, aos velhos processos rotineiros. E admiramo-nos, sinceramente, de que, hoje, os proprios que então, reconhecendo os erros do *rotineirismo*, tanto trabalharam para conseguir este importante melhoramento para a agricultura—tropecem agora, desastradamente, no entulho dos *velhos processos*, e não tenham forças para se libertarem das imposições individuais que redundam, quasi sempre, em prejuizo da collectividade.

As nossas ruas são uma vergonha, labefactadas de esgarços e de nodos indecorosas. Os nossos edificios, salvo raras excepções, são uns aleijados pardieiros, cobertos de remendos e de trapos.

Não desejamos que se remodele tudo de novo, que se destrua o que existe feito, para reedificar outra vez, por que o tempo de construir *um templo em tres dias* vai longe.

Mas o que pedimos, o que exigimos é—que tudo o que de novo se fizer entre no alinhamento estabelecido e desejado, e que se abandone essa rasteira mania de construcções *á antiga portuguesa*.

Continuaremos.

Novato.



*Aos nossos estimaveis leitores e assignantes enviamos um cartão de boas-festas, desejando-lhes o novo anno repleto de venturas.*

## PERFIS SOLTEIROS

Mora na rua Direita  
Collabora no «Pimpão»  
O nome tambem aceita  
De **homem do violão**.

E' bem moreno de rosto  
Porem olha de soslaio.  
P'ra quem lhe dissér: desgosto  
Que nasceu no mez de maio.

Na caça, então, é um portento!  
Que o diga o «Perdigão».  
—Bócca, dá cá!—desalento—  
Pois nada se viu no chão.

Occupa-se este **rapaz**  
Em bufar ao maçarico;  
Do collete faz **cartaz**  
De artigos do seu fabrico.

Por um caso bem recente,  
Decifrareis, meus senhores;  
De junta, foi presidente,  
Mas sem haver eleitores.

Sae o **pio** aos borbotões  
Ao perfilado em questão;  
Faz **caçadas** em Midões,  
E na serra do Marão.

Tem linda voz de **soprano**,  
P'ra cantar ao desafio;  
Frequenta o **Café Fulano**,  
De resto... **caso obvio**.

Notem.



## O QUE HA HOJE:

Baile com character particular no tasco do Zé da Mãe.

— No theatro barracão, em S. Paio, sobe á scena a comedia «o Caganito em mangas de camisa». A orchestra, reforçada com distinctos amadores de Espozende, é do Marcos Emilio.

● Concerto musical em casa do João Bernardo, havendo recitação de poesias em francês pelo snr. Père de Ferais.

● Carreiras d'automoveis do Serafim, para Villar do Monte, Feitos, Adães e Igreja Nova.

● Apresentação, nas Obras, do hercules Bazilio.

Toca a musica d'Arcuzello.

● Regata no ribeiro de Mareces, promovida pelo Benjamin Lapuz, ás 4 horas da tarde.

● Experiencia ao meio dia, da iluminação publica, a luz de pinhas, em Barcellinhos.

● Concurso de belleza, ao meio dia, no lugar de Casal de Nil, com premio ao **bicho** mais formoso que concorrer.

● Exposição de **rosas** no Theatro Gil Vicente. Visitamc-la hontem, e das nossas impressões diremos no proximo n.º, devendo, desde já, annunciar aos nossos leitores, que ha alli bellos exemplares, como rosa Leóa, rosa Sapateira, rosa Esfólla, etc.

### O MININO... JORNALISTA

Lemos no «Deus e Patria» uma declaração assignada pelo sr. João Vieira de Castro, em que este **jornalista** se despede do jornal a «Aurora» por não lhe convir a sua direcção.

Ora nós, procedendo a indagações, averiguamos que o director e redactor da «Aurora» era o mesmo snr. Castro.

Conclusão: este senhor zangou-se comsigo e despede-se da sua propria pessoa. Em vista disto será facil ver-se qualquer dia o snr. Castro a dar pancada na propria cabeça.

Pela nossa parte, dizemos-lhe que anda muito bem e que nunca as mãos lhe doam...

### Salão "Arte Nova,,

Os barbeiros engalanaram as suas tojas. De todas a mais catita, a mais galante, a de mais decidido gosto artistico, é, sem duvida, a do Caganito.

Fomos visitá-la e admiramos a bella disposição dos vasos e dos quadros, verdadeira—Arte Nova—que tal foi o lettreiro que pespegou nas vidraças.

—Sim, senhor, muito bonito!

—Ainda faltam aqui uns *passos*, diz o Caganito.

—Passos? V. vai pôr aqui os quadros dos Passos?

—Não, são uns *passos embasemallos!*

—Ah! passaros! está bem, está bem!

Mas, áparte estes descuidos phonologicos, o Caganito é um homem de gosto. Alem de ter o seu estabelecimento sempre muito limpo e aceiado, foi o primeiro que montou aqui uma barbearia moderna, com todos os requisitos indispensaveis.

Não queremos, com isto, melindrar os seus collegas que, especializando o Freitas e o Ferreira Valle, estão rivalisando porfiosamente, com o impulsor dessas innovações.

As coisas em Barcellos andam num **releixo** extraordinario.

Prevenimos os nossos presados assignantes, de que se anda procedendo á cobrança dos 5 numeros publicados.

### A' ULTIMA HORA

Telegramma

Arcozello, 24, ás 11,30 m. da noite.

Foi aqui visto um barbeiro de Barcellos, com tamancos, e com uma agulhada, guiando um *carro* de bois e gritando com toda a força dos pulmões, voltado para casa de um homem coroado:

—Quero o meu rico milhinho!

Apparecendo o regedor, pôde convencê-lo de que a **ritinha** lhe entregará o **desejado**, pelo que retirou na santa paz do Senhor.

Foi muito commentado este facto.

*Calisto.*